

27 NOV 1994

Sarney e Simon iniciam o corpo-a-corpo na campanha pela presidência do Senado

A campanha pela presidência do Senado deixou ontem os gabinetes e ganhou o plenário da Casa. O ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) e o líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), se encontraram na sessão e conversaram sobre a disputa pelo comando do Senado, informou a Agência Globo. Sarney reafirmou sua candidatura e disse que a decisão será tomada pela bancada do PMDB — que como maior partido tem o direito de indicar o presidente — até o final de janeiro. Simon, por sua vez, assumiu pela primeira vez uma postura de candidato, admitindo que tem recebido apelos de parlamentares do PMDB e de outros partidos para disputar o cargo.

Numa busca ativa de apoios, Sarney circulou pelo plenário conversando com

vários senadores e depois tomou a iniciativa de sentar-se ao lado de Simon. Os dois falaram sobre os nomes que surgiram no PMDB, incluindo o do ex-governador de Goiás e senador eleito Iris Rezende e do gaúcho José Fogaça, que quer ser o novo líder do partido no Senado. Sarney propôs uma nova conversa, mas negou que esteja buscando um acordo com Simon.

Simon tem dito a amigos que não pretendia se candidatar à presidência; ressaltando que nunca ocupou um cargo na mesa do Senado, mas que está sendo pressionado por parlamentares do PMDB, PSDB e PFL. Os ministros Elcio Álvares (PFL-ES) e Beni Veras (PSDB-CE), que integram o grupo chamado "Senado novo", articularam fora do PMDB a candidatura de Simon.